

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

Impresso em machina "MARINONI" de sua propriedade.

ANNO VI

Brazil—Ceará—Sobral—Sabbado, 21 de Setembro de 1912

NUMERO 23

O PROGRESSO DAS IDEAS

VI

Abramos aqui um parenthesis. (Todo o mortal, ou quasi todo, é por indole, vaidoso e reclamista; vaidoso em alardear sapiencia, multiplos conhecimentos scientificos e literarios, que por certo não possui; e reclamista dos proprios merecimentos aviariados. Aspira a immortalidade do seu nome e sonha com a gloria: aspira e sonha lousos immarcesciveis para sua fronte gloriosa... embora, incapaz de produzir coisa que perdure, ou que ao menos aproveitar-se possa. Depois que se inventou a *réclame*, não houve ninguém mais ignorante neste mundo de meu Deus. São todos bichos de talento... um talento improvisado, possante, da força extraordinaria de um mastodonte ou hippotamo. Perdoe, o leitor, a indiscreção. São coisas deste mundo. *Les sots aiment la flatterie*... Por toda a parte, os talentos improvisados pollulam.

Toda mediocridade anonyma (verdadeiros cretinos em materia de letras e artes, ou illustrações de catalogos) é, hoje, um talento genial, incomparavel e raro. Depois que se organizaram as *pancellinhas* de literatoides *manquês*, que têm a pretensão estulta e se julgam na altura, ou com o direito de passar diploma de ignorantes a meio mundo e aos que não rezam a mesma ladainha do engrossamento barato, em *lausprecan* ridiculo e aviltante;—depois que se inventaram as *irrejinhas* de elogios mutuos, não houve ninguém mais toupeira, ou myope de intelligencia neste decantado paiz das revoltas militares e do bacharelismo...

Similes cum similibus. Elevam nos côrnos da lua, os seus proceres e arastam os outros pela rua da Amargura, muita vez, moços de reconhecido e invejavel talento promissor, operosos e applicados.

Nada absolutamente se fará, hoje, bem o sabemos, sem o *bene-placito* immediato e solemne dessas *rodinhas*, que se organizam ás portas das livrarias e dos cafés, ou ás redacções dos jornaes diários e nos vastos corredores das academias.

(E que *saltos castellos de Hespanha*, elles constrõem...) Presumidos e vaidosos ao ponto de admittirem o *high-life* literario, pedantes e mentalmente preguiçosos, são rarissimas as excepções; têm contudo pronunciada tendencia para as letras e innata vocação para o militarismo.

Nesta terra de Tupá, o individuo ou é *doutor*, ou *coronel*... E' uma extravagancia, ou mania, como qualquer outra. O vicio é contagioso.

O sertanejo que não possui uma *patente*, ou não tem um *posto* qualquer, de capitão ou major,—não vale dez réis de mel coado... A'quelle que não o tem—dá-se.

Sua unica aspiração na vida limita-se em obter uma carta de bacharel, no maximo, ou ser dentista, no minimo. Alguns desejam ser jornalistas ou poetas—jornalistas... tesouras, ou poetas... dagna doce, como se diz vulgarmente; e, quando menos, *sportmen*, ou officiaes da briosa milicia. Fazer versos, bem o sabemos, não é ser poeta, absolutamente. Este, ao contrario do verzejador vulgar e piégas, deve ter esthesia literaria definida e conhecer bem as regras d'arte moderna... Mais. E' ter emotividade e sentimentalismo, inspiração, senso esthetico, prodigalidade em rimas e que estas jamais sacrificiem a forma; conhecimento perfeito das diversas escolas poeticas, da metrica e da syntaxe literaria e musical; é saber compôr uma estrophação sonora e delicada; ter concepções sublimes e grandiosas, clareza do estylo, senso auditivo, espirito verdadeiramente artistico; saber applicar á forma uma belleza elegante e requintada; ser, enfim, um genuino estheta da palavra escripta, o que é bem raro, entre nós.

O poeta moderno, na verdadeira accepção da palavra, diferente desse de 1830, se exige seja antes um *typo escovado* e sobrio, um elegante *smart*, na linha e de muita leitura literaria e scientifica, historica e variada.

Mas, diziamos: o brasileiro é um povo de vistas largas e de elevadas aspirações politicas, vaidoso e affazel, dum urbanidade invejavel e á toda prova. Todo o nortista, ou quasi todo, em particular, deseja ser doutor ou coronel;—*coronel*, embora, de opera buffa, ou mesmo *doutor* formado no dizer humano, sem carta e sem anel de grau. Pareça embora um paradoxo, o que não resta duvida, é que a maioria quasi absoluta dos nossos patricios, é poeta ou diplomado, parlamentar ou official da Guarda Nacional. Têm todos vocação para qualquer coisa, menos para as artes, sejam quaes forem estas. Muitos destes, ainda creança, se tornam logo jornalistas e aspiram a laurea de bacharel em direito ou em sciencias physicas e mathematicas, doutores em medicina, agrimensores,

O MOMENTO POLITICO

XIV

No talado caso dos caixotes, o Inspector Hygino adaptou, entre muitas outras torturas inquisitorias, a de torceduras, na pessoa do preso Barata Ribeiro, afim deste descobrir o paradeiro dos dits caixotes.

A familia da victima promove acção contra o mesmo Inspector em virtude da selvageria praticada.

(Dos jornaes)
Se acaso a moda pega e se propaga, Ha de trazer enorme prejuizo! O Povoamento, que era tão precioso, Atravessa, leitor, phase aziaga.

Só de medo o suor todo me alaga E espavorido foge-me o sorriso... Aquillo que nos leva ao paraizo E' o que presentemente mais se estraga!

Não é no Rio só que isto acontece, Ha por aqui, segundo me parece, Causa peior, se bem que pouco usada!

As Hygínicas formas já são velhas, Aqui cortam-se... cortam-se as orelhas E o pobre fica sem *bolhos*, sem nada!

Sobral. ZÉ FARRAPOS.

ASAUDE DA MULHER—Para suspensão.

"CINEMA CLUB"
Amanhã haverá 2 sessões cinematographicas no CINEMA-CLUB, sendo a 1ª ás 6 1/2 da tarde, em ponto, 1:000 e 500 rs., e a 2ª ás 8 1/2 da noite, com o preço do costume.

E' um sumptuoso programma novo, *films* chegadas pelo trem de quarta-feira. Muita novidade!

Approveitem enquanto o Bellarmino é director, pois tem grande gosto em servir os espectadores, escolhendo as melhores fitas de PATHE, fitas de extraordinarios successos.

ASTHMA?—BROMIL

LLOYD BRAZILEIRO
Somos informados que a linha de escala dos vapores do LLOYD alcança somente até o porto de Amarração, e que o vapor "Bocaina", esperado em Camocim a 20, só chegará a 23.

O "Cannaveiras", em viagem para o Maranhão, com escala pela Amarração, entrará tambem no de Camocim no dia 23.

Calçados para homens e crianças, recebeu a "LOJA DA LUA"

A "Emulsão de Scott" cura as doenças do peito "Attesta que tenho empregado a "Emulsão de Scott" na tuberculose, e molestias do apparelho respiratorio em geral, tendo obtido magnificos resultados.

"Dr. José Feliciano de Araujo.
"Rio de Janeiro."

Chapêos de palha e de massa, ultima novidade, na "LOJA DA LUA".

A Saude da Mulher—Para hemorragias.

500.000 vidros annualmente são exportados para o Norte, do grande rei dos depurativos de sangue, o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Morins, phantasias, lãs para saia, tecidos modernos, enfeites, etc. etc., se encontra na "LOJA DA LUA".

COQUELUCHE?—BROMIL.

Smith Visivel
Vende-se uma machina de esorever deste fabricante, perfeitamente nova a tratar na Loja da Chaleira

A Saude da Mulher—Para irregularidades.

Ceroulas, camisas, collarinhos e punhos, só na "LOJA DA LUA".

TOSSE?—BROMIL.
Bolsas de mão para viagem de puro couro, recebeu a "LOJA DA LUA"

D. MANOEL NO IPU'

Não é, convem logo dizê-lo, a fazer uma descripção das homenagens prestadas a D. Manoel Gomes, durante a sua visita á cidade do Ipu', que nos animamos nesta hora.

A imponencia do assumpto exige habil mão de paysagista perito: ás tintas do chronista, á sua tela e ao seu pincel falta o sopro vivificante do talento creador e da facundia descriptiva. Move-nos só o desejo de, aos que têm O REBATE, contar familiarmente, sem o ar solemne e pomposo de um *reporter* observador e arguto, a alta prova que deu de si a velha cidade sertaneja, nesta memoravel primeira decada de Setembro.

De algum tempo a esta parte, com a insistencia de uma nova triste, com a teimosia de um boato desolador, commentou-se no Ipu' a possivel renuncia do Exmo. Sr. Bisto ás festas, com que a população o tencionava receber. Dizia-se com muita justeza, aliás, que a alma do santo prelado vinha sangrando, vivua do coração fraterno de seu assistente, caído morto em meio da jornada, assim abruptamente transformada em *via-cruis*.

Efectivamente, s. excia. sempre insistia por que os seus diocesanos sôpitassem as effusões da alma em festa. Pungente lhe era recordar que ao seu lado ainda poderia estar o companheiro dedicado, em cujo coração desde a escola se afizera a soletir e a ler grandezas e virtudes. Impossivel, porém, era conter inteiramente o povo—immero no afã de dar ao principe da Igreja inequivocas mostras de respeito, de veneração e de amor.

Foi na manhã do dia 3 que o Ipu' estremeceu afim de receber o visitante preclaro.

D. Manoel e sua comitiva vinham da vizinha villa de Campo Grande. A estrada, que conduz á serra, sentiu, por isso, desde cedo desusada movimentação.

Incomputavel o numero de cavalleiros que se prepararam a ir receber, ao sopé da ladeira Ibyapina, os grandes hospedes. Nunca vista no Ipu' a multidão agglomerada nesse dia, enchendo as praças, acotovelando-se pelos becos e vielas.

O cortejo organizado para a recepção de D. Manoel estacionou na vivenda do Sr. Manoel Marinho, a quasi uma legua do coração da cidade. Impossivel enfiar nesta noticia os nomes de quantos lá estiveram: basta dizer que não houve classe social, que alli largamente se não visse representada.

Quando foi dado o signal de avizinhamento da illustre comitiva, formouse uma comissão composta do illustre vigario Dr. Aureliano Motta, Coronel José Lourenço, Dr. Leonardo Motta, Coronel Emilio Gomes, Major Odulpho Carvalho e Ozorio Martins, a qual foi, a alguma distancia, saudar o exmo. Sr. Bispo, e offerecer-lhe troca de montaria, o que foi accepto. Momento depois, dava-se o encontro de S. Excia. com o numeroso sequito receptor. Cabeças descobertas, olhares intelligentes e expressivos, dos labios de quantos faziam aquella guarda de honra, vivas estrugiram, sendo que foi a sivas destes aberta pelo illustre sr. Coronel Manoel Dias Martins.

D. Manoel passou risonho, affavel, por entre, todos tomando a frente do grandioso cortejo, que logo se fez em marcha. Perfeito cavalleiro, já agora esplendidamente montado, D. Manoel dava entrada da no Ipu' exactamente ao melodia. Innumeras gyrandolas e uma formidavel salva de 21 tiros nas cabeças da Ibyapaba, annunciaram a chegada do grande prelado.

No primeiro becco por que S. Excia. passou, estava postada a sociedade do Tiro, constituida em sua totalidade pelos melhores moços da cidade. D. Manoel abençoou prazenteiro aos que, submissos e respeitosos, lhe apresentavam armas, dirigindo-se, logo após, ao palacete do Coronel José Lourenço, chefe politico dominante.

O elegante predio estava lindamente ornamentado: uma comissão de gentilissimas senhoritas, por tres dias, dera largas á phantasia, adornando o a enpricho, particularmente os aposentos reservados á S. Excia. e a seu novo secretario Padre Agésilio Aguiar.

Ao deter-se o acompanhamento e apear-se o Exmo. Sr. Bispo, a onde popular que cercava o palacete José Lourenço estuon em vivas e acclamações ao venerando auxiliar do santo velhinho, que ainda hoje preside aos destinos da Igreja Cearense. Tomou então a palavra o Coronel Aprigio Quixadá, que em phrase simples, mas sinceras, apresentou como intendente municipal, em nome de todos os ipuenses, as boas vindas a D. Manoel.

Foi então satisfeita a ancia intensa que a todos opprimia: ia ser ouvida a palavra edificante do grande pregador.

S. Excia. foi breve. Agradeceu a pompa da recepção que se lhe fazia, attribuindo-a, não a sua pessoa, mas a Quem

representava. A'quelle de cujos ensinamento era o porta-voz na terra. E' que D. Manoel é um verdadeiro apóstolo, simples e quasi excessivamente modesto.

Palmas, aclamações coroaram-lhe os ultimos periodos. A alma da multidão estava quasi a alma de uma crenga, D. Manoel recolhia-se nesse interim aos seus particulares aposentos, por descansar da lufa-lufa em que o trouxera o bando immenso dos seus fillos em Jesus Cristo.

Fôra, enchendo litteralmente a praça da Matriz, estava a grande mole humana, agora expansiva, alegre, numa communicativa alegria conversando como si em familia.

Muito depois de uma hora da tarde não era, quando no salão das refeições galhardamente adornado, entrou o Exmo. Sr. Bispo, acompanhado de sua comitiva e quasi trinta convidados. Ia principiar o opiparo banquete com que se convençionalmente receber os illustres visitantes. Na *terrace* adjacente, sob frondosa caramanchão, a banda de musica local executava lindos trechos classicos, de antemão habilmente seleccionados.

Ao centro da grande mesa em forma de V sentou-se Dr. Manoel, tendo á direita o vigario D. Aureliano Motta e á esquerda o padre secretario. E' nos bem difficil reproduzir aqui os nomes de todos os reprovados. Pedindo perdões aos que por acaso forem esquecidos lembramos os srs. padres: deputado, Maximo Feitosa, frei Cyrillo, frei Germano, José de Lima (vigario de Ipuellas), João Teixeira (vigario de Campo Grande), Joaquim Rosa (vigario de Carateuis); drs: Souto Maior, juiz de direito interino, Apollonio de Barros, juiz de direito de S. Benedicto, Abilio Martins e Leonardo Motta; Coronéis José Lourenço, Manoel Dias, Alexandre Soares, José de Farias, Mont'Alverne, Emilio Gomes, Sebastião Carlos, José Aragão, Aprigio Quixadá, José Liberato; Major Odulpho Carvalho, Professor Leon Martins, Pharmaceutico Thomaz Correia, Gonçalo Soares, José Ferreira Gomes, João Martins.

Allegando justas causas, deixaram de comparecer entre outros os srs. Coronéis Porphiro, Pedro Aragão e João Bessa. Ao *champagne* soergueu-se o estimado vigario Dr. Aureliano e com a sua conhecida eloquencia levantou entusiastica saudação ao exmo. sr. Bispo, offerecendo-lhe o banquete. Ficara anteriormente resolvido fosse um unico o brinde que se fizesse e assim, momentos depois, D. Manoel agradeceu, penhorado, aquella distincção com que a sociedade ipuense o captivava, fallando pela bocca do seu director espirital.

Ainda alguns minutos e já ás 2 e meia deixavam todos o salão do banquete, formando no jardim contiguo animada *roda* onde foi entretida cordialissima palestra. D. Manoel, fino, delicioso *causeur*, a todos encantava com a sua palavra facil e elegante, descrevendo a boa impressão que lhe ia deixando a sua pastoral romaria.

Meia hora depois, s. excia. reentrava em seus aposentos onde permaneceu até quatro e meia, hora em que pela primeira vez ia visitar a igreja da cidade. Grande multidão o aguardava, s. excia. rvdma., revestido das insignias episcopaes, e ladeado de varios sacerdotes dirigiu-se sob um pallio ao templo. Bimbalhavam alegremente os sinos; gyrandolas fendiam o lindo ceu daquelle tarde verdadeiramente cearense.

No momento da entrada de s. excia. rompeu o côro o «Ecos Sacerdos Magnus». Cumpre deixar registrada a optima impressão causada por todos os cantos religiosos. Um gracioso grupo de meninas dirigido pelos provetos musicistas Thomaz Correia e Dr. Apollonio fez, de maneira encantadora, todo o serviço coral durante a permanencia do Exmo. Sr. Bispo nesta cidade.

Evitando maior digressão: paramentado s. excia. no altar-mór, começou em seguida o officio solemne. Foi cantado um *Te Deum* e dada a Bênção do Santissimo Sacramento.

Mais tarde, já no palacete de sua hospedagem, recebeu D. Manoel a visita das escolas locais, que guiadas pela joven e mul distincta professora D^a Alice Ribeiro o foram saudar. Discursaram na occasião D^a Alice Ribeiro e a menina Odette Araujo, filha do Coronel José Lourenço. Era a primeira manifestação que se fazia ao venerando pastor. D. Manoel lembrou isto, commovido, agradecendo as primeiras flores que lhe eram dadas no Ipu',—as almas innocentes das creancinhas! S. Excia. muito apreciou o hymno então cantado, felicitando calorosamente os seus auctores, o da letra, o pharmaceutico Thomaz Correia e o da musica, o Dr. Apollonio de Barros.

Nada mais de notavel occorreu neste primeiro dia.

(Cont.) Um alumno.

Dei vigor aos musculos com aparelhos de exercicio.

na LOJA DA CHALEIRA.

POR SANT'ANNA

Acaba de ser reorganizado no dia 15 do corrente, o Directorio do Partido Republicano (cheiado pelo Dr. José Mendes) do seguinte modo:

Foi creado um Conselho consultivo, com voto deliberativo, quando o mesmo Conselho julgar opportuna a sua intervenção, para resolver sobre objecto de maior ponderação, caso em que se dará a fusão do Conselho e do Directorio.

O Conselho ficou assim constituído: Dr. José Mendes P. Vasconcellos, Coronel J. Guilhermino M. C. Cysne, Major Aureliano Sabino d' Andrade, Major J. de Paula Ribeiro Pessoa, Major F. das Chagas Araújo, Major F. de Salles M. Vasconcellos, Major Mandel Canuto Soares.

Foi igualmente creado um Directorio effectivo, composto dos seguintes membros:

Major M. Lucio C. Frota, Major Miguel Francisco C. e Frota, Coronel J. Baptista Araújo Vasconcellos, Capitão José Carneiro de Messias, Capitão José Firmino Soares Filho, Capitão José Rauf Lourinho de Vasconcellos.

Foram ainda eleitos delegados do Directorio nos diversos districtos e povoados do municipio.

Será lema do Partido (na ausencia de programma politico) apoiar a administração do coronel F. Rabello e obedecer á orientação do chefe reconhecido do Estado, Dr. F. de Paula Rodrigues, e na localidade do Conselho referido: a moralidade e correção, quer no que diz respeito á administração publicca, quer quanto á realidade do sufrágio eleitoral; a integridade do Partido e a paz e concordia na localidade.

Gravatas de primeiro gosto, recebeu a "LOJA DA LUA."

GRANJA

No dia 16 chegou á esta cidade onde goza de grande prestigio politico, o illustre e venerando Desembargador Paiva, uma das proeminentes figura do nosso Egregio Tribunal de Justiça. As ruas apresentavam aspecto festivo, ornadas de arcos, festões e folhagens, desde a estação até o predio em que devia hospedar-se o illustre politico. Ao primeiro silvo da locomotiva fenderam os arcos e as multidões de toques e arcos se ouvir a União Granjeira. Grande era a massa compacta que esperava o distincto chefe local, recebido com muito carinho. Em seguida formou-se grande procissão até a residência do querido chefe, sendo ali oferecido profuso copo de cerveja, ouvindo-se varios oradores e, por ultimo, o recém-chegado que agradeceu a prova de estimio que acabava de dar-lhe o povo granjeiro. Depois de pequena pausa, no correr da palestra, serviu-se ainda muita mesa de bolos, biscoitos, café. No dia 25 sera oferecido ao illustre chefe granjeiro um banquete politico.

Chapéu Carteira! na "LOJA DA LUA."

S. QUITERIA

Com a avançada idade de 89 annos, falleceu n'esta Villa, de uma congestão cerebral, no dia 13 do corrente, a Exm. Sr. D. Geracina Carolina de Souza Lobo, viúva do nosso prestante amigo Tenente-Vicente Alves da Fonseca Lobo, para quem foram inprodifios todos os recursos empregados pelos seus dignos filhos com o fim de combater tão terrível mal: a extinta era uma senhora geralmente estimada por suas qualidades distinctas e exccelsas virtudes, pelo que gozava no meio em que vivia de um largo circulo de immensas sympathias. Deixa uma prole de cento e trinta pessoas, sendo 14 filhos, 66 netos e 48 bisnetos. Aos seus dignos filhos, genros e netos, e especialmente aos seus antigos coronéis Manoel Alves da Fonseca Lobo, João Miguel da Fonseca Lobo Capitão Antonio Lobo, Esmerino Lobo, Manoel Popplário de Sousa Lobo, Ernesto Justino de Andrade, Antonio Protasio Magalhães e Major Euclides Lobo, encerramos as nossas sinceras condolencias.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

AGRADECIMENTO

Região Aguiar e filhinhos, A. Raymundo E. Gomes e familia, Coronel Miguel Archonjo de Aguiar e familia, Pergentino Aguiar e familia, Emilio Aguiar e familia, Vicente Aguiar e familia (auzentes), Dr. Francisco Olimpio Aguiar e familia (auzente), Dr. Gaudencio Aguiar (auzente), Ulysses Medeiros e familia, Diego Ribeiro e familia, (auzentes), Maria Estrella F. Oliveira, Pedro Horacio e familia, Coronel José Porto e familia, (auzentes), Dr. A. Raymundo Gomes da Frota, (auzente), José Furtado Frota (auzente), agradeço de coração a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á última jornada os restos mortaes de sua querida e idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada de autorissima memoria Anna F. de Aguiar; bem assim ás que assistiram ás missas de corpo presente, do 3.º e 7.º dias, rezadas pelo eterno repouso de sua alma, e a todos quantos vieram pessoalmente trazer condolencias, ou as mandaram por cartas, cartões e telegrammas. Massapê, 16 de Setembro de 1912.

FLORES BRANCAS SIGNAL DE ANEMIA

Em pouco tempo, com uso de medicamento fortificante apropriado, ficou completamente curada.

Durante muito tempo soffri de grande anemia, sendo muito magra e pallida; tinha constantemente dores nas costas, suava muito, sobretudo de noite, tinha flores brancas e meu cabello cahia aos punhados, devido á grande fraqueza.

Depois de usar muitos remedios, experimentei o "IODOLINO DE ORH" e, com o uso ántiga deste poderoso medicamento, em menos de um mez estava livre de meus incommodos, ficando, em pouco tempo, forte e com uma saúde e bom estar que não esperava mais gozar.

Pôdo o desejo que faça desta declaração a maior publicidade.

Gracilândia de Castro Martins. Recife, 28 de Março de 1911.

O IODOLINO DE ORH, approvedo pela Junta de Hygiene, e um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo o rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia, escorbuto, Escorbuto, Tuberculose, Diarrheas obseciosas, Affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias Cada garrafa \$3800. Agente em SOBRAL, JULIO GUIMARÃES AGENTES GERAES SILVA GOMES & Cia. RIO DE JANEIRO.

Vinho de Jurubeba

SIMPLES E FERRUGINOSO, DE BATHOLOMEU & CIA. (SUCCESSORES) INFALLIVEL NA CURA da anemia, chlorose, molestias do fígado e todos os incommodos das senhoras. Unicos fabricantes: F. Carneiro & Guimarães 24, Rua Marquez de Olinda Pernambuco. Vende-se em todas as drogarías e pharmacias do Brasil AGENTE NESTA CIDADE Joaquim da Silveira Borges.

LEIAM! LEIAM!

O humanitario medico e oculista Dr. Victor de Brito, declara que o Elixir de Nogueira, de pharmaceutico chimico Silveira, de Pelotas, tem prestado raras serviços nos casos de syphilis terciarias e em todas as affecções de fundo eserophuloso.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

CASA MATRIX—PELOTAS Rio Grande do Sul CAIXA POSTAL 66. Deposito Geral e Casa Filial Rua Conselheiro Saraiva 19 e 16 CAIXA POSTAL 148 RIO DE JANEIRO

H. ROSA & FILHOS

Fundição de tipos e deposito de machinas para Artes Graphicas —Secção de Papelaria— Grande deposito de todas as qualidades de papeis, objectos de escriptorio e PHANTASIAS.— A casa mais importante neste genero Edificio proprio 67—RUA DO LAVRADO—67 RIO DE JANEIRO. Agentes geraes no Rio de Janeiro ZENHA RAMOS & Cia. Amozstras e informas nesta cidade com Joaquim da Silveira Borges.

CAMINHANDO PARA A MORTE

TUBERCULOSE LENTA

Tosse e fraqueza progressiva

Posso afirmar que caminhava para a morte, minado por tuberculose de marcha lenta, sentindo-me cada vez mais fraco e magro, e tossindo cada vez mais, e affirmo ainda que depois do tomar muitos remedios sem resultado, fiquei completamente bom, só com o uso do "REMEDIO VEGETARIARA DE ORHMANN", recobrando em pouco tempo as forças, e fome, o prazer de viver, o desaparecendo a tosse e escarros de sangue que não me deixavam dormir nem descansar.

Julio de M. Amorim.

Proprietario da Fabrica de Conservas "Estrella".

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias— Vidro 9\$800. Agente em SOBRAL, JULIO GUIMARÃES AGENTES GERAES SILVA GOMES & Cia. RIO DE JANEIRO

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico em geral e especialmente aos seus amaveis freguezes, que de hoje em diante não se assignará mais por José Ferreira Salú e sim com a firma abaixo mencionada.

Pires-Ferreira, 11 de Setembro de 1912.

2-4 José Salustiano.

AGUA OPHTALMICA

—DE— Santa Luzia MOLESTIAS DOS OLHOS

CURA RADICAL de todas as irritações dos olhos Fistulas, Timores Lacrimosos, Ulceras e Chagas da Cornea, olhos vermelhos, etc., curam-se com esta maravilhosa AGUA. A unica verdadeira é a fabricada por F. CARNEIRO & GUIMARÃES 24, Rua Marquez de Olinda (PERNAMBUCO) Vende-se em todas as drogarías e pharmacias. AGENTE NESTA CIDADE Joaquim da Silveira Borges.

Inspectoria de Obras

Contra as Seccas (Ministerio da Viação e Obras Publicas)

PREMIOS AOS INDIVIDUOS OU SYNDICATOS AGRICOLAS QUE CONSTRUIREM AQUEDUCOS MÉDIOS OU PEQUENOS.

Art. 19. São considerados médios os aqueducos cuja capacidade seja de tres milhos de metros cubicos, no minimo, e cuja represa tenha profundidade não inferior a seis metros.

Art. 20. São considerados pequenos os aqueducos de capacidade não inferior a meio milho de metros cubicos e cuja represa tenha profundidade de quatro metros, no minimo. (Do regulamento que baixou com o decreto n. 9.256, de dezembro de 1911.)

Art. 21. Serão distribuidos premios aos individuos ou syndicatos agricolas que construirem aqueducos médios ou pequenos.

Art. 22. Os projectos e orçamentos de tais aqueducos serão organizados gratuitamente, a requerimento do proprietario do terreno, dirigido ao chefe da seccão a que pertencer esse terreno. O requerimento será instruido com a demonstração das vantagens do aqueducos a construir, com certidão affirmativa da municipalidade de ser agricultor ou criador o requerente, com prova legal de que nenhum onus real grava a propriedade onde o aqueducos hever de ser construido.

Art. 23. O premio será conferido mediante novo requerimento do proprietario, no qual ficará obrigado a declarar que se submete a todas as condições impostas neste capitulo. O requerimento será dirigido á Inspectoria por intermedio da seccão onde estiver localizado o aqueducos, a qual esta informará se foi construido de accordo com o projecto previamente organizado e approvedo pelo Governo e se a barragem e obras complementares satisfazem as exigencias da utilidade a que se destinam. Assim informada, a Inspectoria despachará favoravelmente o requerimento e solicitará ao ministro providencias para que seja entregue o premio.

Art. 24. O proprietario requerente comprometter-se-ha a fornecer agua para as necessidades domesticas das populações circumvisinhas.

Art. 25. O premio será conferido na razão da metade da importancia do orçamento approvedo.

Art. 26. Os aqueducos existentes, quando melhorados conforme o projecto organizado, nos termos do art. 25, serão tambem premiados na razão de metade do preço dos melhoramentos executados.

Paraphrasso unico. As obrigações dos proprietarios serão as mesmas e identicas ás exigencias para realização das obras e obtenção do premio.

Art. 27. Se aquelle que houver construido ou melhorado um aqueducos fize junto a este plantação e conservação ulterior, por tres annos, de arvores em area não inferior a deus hectares, terá um premio supplementar correspondente á metade da despesa feita com esse trabalho, devidamente comprovada.

Art. 28. Terão as mesmas vantagens os syndicatos agricolas regularmente organizados, sendo-lhes facultada a construção de mais um aqueducos.

Art. 29. Poderá igualmente fazer jus aos premios o municipio que, a expensas proprias e sempre mediante as exigencias dos arts. 25, 26 e 27, construir em terras do seu patrimonio, ou previamente desapropriadas, aqueducos de utilidade publicca, ou que realize o serviço florestal indicado no art. 27.

Art. 30. O Governo poderá adeantar parte do premio a ser conferido, se entender conveniente.

Paraphrasso unico. Para effeito desse adeantamento, é mister que, pelo menos, metade da barragem tenha sido construida.

Art. 31. No caso de ter o Governo de desapropriar a propriedade onde estiver encravado um aqueducos particular, caso a construção não faça ou se faça de tal modo imperfeita que ponha em risco a segurança da barragem e obras

Elixir de Mururé Caldas

Alto-Paris—Serungal Bragança, 10 de Julho de 1910. Illm. Sr. Bernardo Caldas Sejam as minhas primeiras plavaras de sincero agradecimento, pelo bem que me fez.

Ha muito que me achava soffrindo de reumatismo, proveniente da impureza do sangue e, em boa hora, tomei o seu Elixir de Mururé Caldas, sobrevidamente immediatas melhoras. Continuei com este extraordinario remedio, e, dentro de poucos dias, achava-me completamente bom. Além de mim, muitos outros aqui teem tomado o seu remedio, obtendo, todos, curas prontas e radicacs. Não posso silenciar verdades, que, divulgadas, tãui proveitosas serão para quem soffre de molestias que tenham como cauza a impureza do sangue. Faça desta o uso que lhe convier. Dispensa do criador reconhecendor, Raimundo Moreira de Hollanda. Agente nesta cidade—Joaquim da Silveira Borges.

Elixir de Mururé Caldas

É do illustado dr. Basilio Sá distincto clinico em Manaus, o attestado que se segue:

Attesto que tenho empregado, em varios doentes meus, atacados de sífilis, o ELIXIR DE MURURÉ, preparado pelo competente e habil pharmaceutico Bernardo Caldas, obtendo sempre optimos resultados.

Basilio Franco de Sá,

Clinico em Manaus—Consultorio Farmacia Humanitaria

AGENTE NESTA CIDADE: Joaquim da Silveira Borges.

Ferro em folhas Zinco e COBRE de diversas dimensões tem em casa de M. Claidini & Filho.

Oleo superior para ARMAS na LOJA DA CHALEIRA.

Elixir de Mururé Caldas

Alto-Paris—Serungal Bragança, 10 de Julho de 1910. Illm. Sr. Bernardo Caldas Sejam as minhas primeiras plavaras de sincero agradecimento, pelo bem que me fez.

Ha muito que me achava soffrindo de reumatismo, proveniente da impureza do sangue e, em boa hora, tomei o seu Elixir de Mururé Caldas, sobrevidamente immediatas melhoras. Continuei com este extraordinario remedio, e, dentro de poucos dias, achava-me completamente bom. Além de mim, muitos outros aqui teem tomado o seu remedio, obtendo, todos, curas prontas e radicacs. Não posso silenciar verdades, que, divulgadas, tãui proveitosas serão para quem soffre de molestias que tenham como cauza a impureza do sangue. Faça desta o uso que lhe convier. Dispensa do criador reconhecendor, Raimundo Moreira de Hollanda. Agente nesta cidade—Joaquim da Silveira Borges.

Inspectoria de Obras

Contra as Seccas (Ministerio da Viação e Obras Publicas)

PREMIOS AOS INDIVIDUOS OU SYNDICATOS AGRICOLAS QUE CONSTRUIREM AQUEDUCOS MÉDIOS OU PEQUENOS.

Art. 19. São considerados médios os aqueducos cuja capacidade seja de tres milhos de metros cubicos, no minimo, e cuja represa tenha profundidade não inferior a seis metros.

Art. 20. São considerados pequenos os aqueducos de capacidade não inferior a meio milho de metros cubicos e cuja represa tenha profundidade de quatro metros, no minimo. (Do regulamento que baixou com o decreto n. 9.256, de dezembro de 1911.)

Art. 21. Serão distribuidos premios aos individuos ou syndicatos agricolas que construirem aqueducos médios ou pequenos.

Art. 22. Os projectos e orçamentos de tais aqueducos serão organizados gratuitamente, a requerimento do proprietario do terreno, dirigido ao chefe da seccão a que pertencer esse terreno. O requerimento será instruido com a demonstração das vantagens do aqueducos a construir, com certidão affirmativa da municipalidade de ser agricultor ou criador o requerente, com prova legal de que nenhum onus real grava a propriedade onde o aqueducos hever de ser construido.

Art. 23. O premio será conferido mediante novo requerimento do proprietario, no qual ficará obrigado a declarar que se submete a todas as condições impostas neste capitulo. O requerimento será dirigido á Inspectoria por intermedio da seccão onde estiver localizado o aqueducos, a qual esta informará se foi construido de accordo com o projecto previamente organizado e approvedo pelo Governo e se a barragem e obras complementares satisfazem as exigencias da utilidade a que se destinam. Assim informada, a Inspectoria despachará favoravelmente o requerimento e solicitará ao ministro providencias para que seja entregue o premio.

Art. 24. O proprietario requerente comprometter-se-ha a fornecer agua para as necessidades domesticas das populações circumvisinhas.

Art. 25. O premio será conferido na razão da metade da importancia do orçamento approvedo.

Art. 26. Os aqueducos existentes, quando melhorados conforme o projecto organizado, nos termos do art. 25, serão tambem premiados na razão de metade do preço dos melhoramentos executados.

Paraphrasso unico. As obrigações dos proprietarios serão as mesmas e identicas ás exigencias para realização das obras e obtenção do premio.

Art. 27. Se aquelle que houver construido ou melhorado um aqueducos fize junto a este plantação e conservação ulterior, por tres annos, de arvores em area não inferior a deus hectares, terá um premio supplementar correspondente á metade da despesa feita com esse trabalho, devidamente comprovada.

Art. 28. Terão as mesmas vantagens os syndicatos agricolas regularmente organizados, sendo-lhes facultada a construção de mais um aqueducos.

Art. 29. Poderá igualmente fazer jus aos premios o municipio que, a expensas proprias e sempre mediante as exigencias dos arts. 25, 26 e 27, construir em terras do seu patrimonio, ou previamente desapropriadas, aqueducos de utilidade publicca, ou que realize o serviço florestal indicado no art. 27.

Art. 30. O Governo poderá adeantar parte do premio a ser conferido, se entender conveniente.

Paraphrasso unico. Para effeito desse adeantamento, é mister que, pelo menos, metade da barragem tenha sido construida.

Art. 31. No caso de ter o Governo de desapropriar a propriedade onde estiver encravado um aqueducos particular, caso a construção não faça ou se faça de tal modo imperfeita que ponha em risco a segurança da barragem e obras

complementares, não entrará no calculo para a desapropriação a importancia total do orçamento approvedo do aqueducos.

Art. 55. Todas as condições impostas neste capitulo constarão do acto que conceder o premio e se considerarem tacitamente accetadas pelo requerente. No caso de omissão, a sua obrigatoriedade será a mesma.

(Do regulamento que baixou com o decreto n. 9.256, de 28 de dezembro de 1911.) (3-15).

Casas a venda

Vendam-se tres casas sitas á Rua do P. Fialho sob os ns. 12 x, 12 y, e 12 z, bem como uma outra sita á Rua da Varzen.

Accetam-se propostas de compra até o dia 30 de Setembro proximo em cartas fechadas e dirigidas ao encarregado.

P. Dr. José Tuppinambá da Frota. Sobral, 28 de Agosto de 1912.

Elixir de Mururé Caldas

Maranhão, 25 de Outubro de 1904.

EXM. SR. BERNARDO CALDAS.

A saúde é o unico bem da vida e quando ella nos toje é que podemos apreciar o seu valor.

Quando se soffre e encontra-se um remedio que allivia e depois cura, sente-se que os melhores sentimentos de gratidão nos invadam, e é dever manifestar-os ao teliz auctor d'esse remedio, que torna-se um benemerito da humanidade.

Eu soffria, mais soffria terrivelmente—as mais accentuadas manifestações syphiliticas que solapando me dia a dia todo o organismo atrophavam-me por completo as manifestações da vida.

Em condições taes, já depois de ter tomado os mais afamados remedios, sem resultado tomei, em hora taliz, o vosso prodigioso "Elixir de Mururé Composto", restabelecendo-me completamente com o uso de poucos vidros.

Hoje curado, forte e bem disposto, venho manifestar-vos os mais sinceros agradecimentos por tão poderoso invento.

Sem mais, queira V. S. dispor do Cro. Atto. Obro.

Macrijo de Jesus.

Todos os productos do Sr. Bernardo Caldas, encontram-se:—nesta cidade, na «Drogaria Guimarães», do Sr. Julio Guimarães, á Rua Senador Paula, na «Pharmacia dos Pobres» do pharmaceutico A. Claudio Rangel, á Rua da Aurora e na «Pharmacia Monte» do pharmaceutico João F. do Monte. Em Camocim, na Pharmacia do Sr. Joaquim Arthur de Carvalho, e no Ipi, na «Loja Caratheis» de Luiz Jacome de Mello, e «Pharmacia Iracema», dos Srs. Th. Corrêa & Cia.

Agente nesta cidade—Joaquim da Silveira Borges.

"INSTITUTO JOSÉ DE ALENCAR"

Este estabelecimento acaba de ser fundado na cidade do IPU e é dirigido pelo Academico LEONARDO MOTTA,

auxiliado pelos Exmos. Srs:

Padre Dr. Aureliano Motta e Dr. Ubaldino Souto Maior.

Accetia alumnos internos, semi-internos e externos.

Mantem um curso especial destinado ao ensino das moças.

Quem desajar os Estatutos pode dirigir-se ao Director, que os enviará pelo correio.

IPU 1912.

Motor de força de 3 cavallos, para mover machinas de algodão, arroz, milho etc., na LOJA DA CHALEIRA.

"Fabrica Amazonia"

—DE—

RIBEIRO, CRUZ & COMP.

CIGARROS

Paracenses, Flor de Maio e Rosas de Ouro,

preparados com fumos especies dos Estados do

PARÁ E AMAZONAS

Vende á 9\$000 milheiro

Julio X. de Aragão

9-12 SOBRAL - CEARÁ.

EDITAL

Intendencia Municipal

EDITAL Nº. 24

O Sr. Intendente Municipal manda fazer sciente ás Extnas. familias que tenham Urnas funereas, contendo ossos humanos, na Capella do Cemiterio S. José, desta cidade, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data deste, para que mandem retirar as referidas Urnas, dando-lhes melhor destino, sob pena de, findo aquelle prazo, mandar inhumar aquelles despojos no Cemiterio, e em seguida inutilisar as Urnas.

E para que ninguém possa allegar ignorancia, mandou lavar este edital, que será publicado pela imprensa.

O ADMINISTRADOR DOS CEMITERIOS.

José Francisco da Silva.

VISTO.

Secretaria da Intendencia de Sobral, em 14 de Setembro de 1912.

MARIO DE ALMEIDA CIALDINI.

2-3 SECRETARIO

Machina para faser bala de Rifle, na "LOJA DA CHALEIRA"

A. IPYRAJÁ

Photographo e Pintor

Executa com perfeição todo trabalho photographico, como sejam: Photographia á Platinotypa Crayon, Photocrayon, —EM TAMANHO NATURAL—

Retratos por preços ao alcance de todos, desde 9\$000 a duzia a 60\$000.

Tem sempre materiaes novos dos melhores fabricantes, como A Lumére & Fils, Wartinem & Wainwright, Wellington & Ward, Easton Kodak & C.

ACCEITA CHAMADOS PARA RETRATOS AO AR LIVRE

Avisa ao publico que recebeu agora mesmo um esplendido aparelho photographico, de Goerz Anschutz, especialista para retratos de creanças.

Rua Menino Deus, n. 35.
SOBRAL—CEARÁ

"FABRICA IRAGEMEM"

Premiada com o DIPLOMA DE HONRA

EXPOSIÇÃO DE TURIM 1911

Cigarros CHALEIRAS

Como brinde aos fumantes desta nossa apreciada marca de cigarros, temos organizado uma serie de premios, que os consumidores podem obter facilmente, pois a condição unica é apresentarem um certo numero de rotulos dos referidos cigarros, sem obedecer a collecções ou numeracões.

Por este systema fica ao alcance de qualquer pessoa habilitar-se a ser contemplado com um ou mais dos vantajosos premios que acabamos de instituir, cuja relação fizemos imprimir no verso dos rotulos CHALEIRAS e aqui reproduzimos.

AO PORTADOR DE:

1000	rotulos	chaleiras	1 duzia de collarinhos de linho
2000	"	"	1 par de calçados Walk Over
3000	"	"	1 rica bengala com castão de prata
4000	"	"	1 duzia de camisas francezas
5000	"	"	2 ternos de brim branco H. J.
6000	"	"	1 terno de palitot casimira ingleza
7000	"	"	1 dito de frak casimira ingleza
8000	"	"	1 duzia collarinho, 1 dita punhos, 1 dita ceroulas, 1 dita camisa, 1 dita lenços, 1 dita gravatas.
9000	"	"	1 rica commoda com tampa de marmore
10000	"	"	1 rico guarda-roupa.

Preço de cada milheiro de cigarros CHALEIRA 7\$000

PHILOMENO GOMES & FILHOS
CEARÁ—FORTALEZA

Representante em SOBRAL

Antonio d' Aguiar Filho.

ESCRITORIO—PRAÇA DO MERCADO, N. 30.

"HOTEL UBAJARENSE"

DE
ARTHUR BASTOS

Dispõe de acomodações confortáveis, asseio e sinceridade.

Preços módicos
UBAJARA—CEARÁ (7-12)

Gramophones

Na "Loja da Chaleira"
A DINHEIRO

Discos e agulhas para Gramophones,
na "LOJA DA CHALEIRA".
A dinheiro

CRITICOS

O chimico que a analisa, o medico que a receita e o enfermo que a toma, todos unanimemente proclamam e verificam que a legitima

EMULSÃO DE SCOTT

é a melhor em pureza, perfeição e resultados.

Não se conhece preparação alguma que gose da popularidade da Emulsão de Scott, que tenha resistido á tantas experiencias e que seja a favorita dos medicos e enfermos.

A Emulsão de Scott purifica e enriquece o sangue, e na sua composição não entra alcohol nem nenhuma substancia irritante.

Exijam sempre a legitima

EMULSÃO DE SCOTT



A Emulsão de Scott é uma excelente medicação para combater a diathese hypocida, as candidaturas á Tuberculose e a Tuberculose em primeiro periodo. Sobre-tudo em creanças lymphaticas e rachiticas tenho obtido maravilhoso resultado. O referido é verdade e o que confirmo sob juramento. Dr. Alvaro de Lacerda. Campos, Rio de Janeiro.

Laminas de vidros de diversos tamanhos, molduras douradas, pregos dourados para quadros, cordões de cores para os mesmos, papelão de diversas grossuras.

Vendem por menos que outros.

M. Ciardini & Filho.

"HOTEL IRAGEMEM"

—DE—

Araujo & Irmão

Conforto, asseio, modicidade de preços

S. BENEDICTO—CEARÁ

A "LOJA DA LUA"

Além do grande sortimento que acabou de conferir em fazendas, miudezas e artigos de alta novidade para homens e senhoras, abriu tambem uma bem montada alfaiataria, com pessoal habilitado á executar qualquer trabalho com perfeição; na qual mantem o melhor sortimento em

CASIMIRAS PRETAS E DE CORES,

Brins e mais artigos para homem.

ASSEIO E PONTUALIDADE

"Loja e Alfaiataria da Lua"

Rua Senador Paula, n. 33 B

CEARÁ—SOBRAL (1)

PHARMACIA GALENO

CEARÁ—FORTALEZA

PRAÇA DO FERREIRA, N.º 24

Xarope Composto de Cambará e Bromoformio

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

Francisco de Assis Perdigão Nogueira

Ninguem desconhece que o CAMBARÁ é uma planta empregada até mesmo pelos indios, no tratamento das molestias que affectam os animaes.

Associação o BROMOFORMIO ao CAMBARÁ e aos principios de outras plantas que encerra o nosso preparado, tomou feito o necessario e bastante, na organização criteriosa de uma formula que possa substituir, com grandes vantagens, a certos preparados que illudem a boa fé dos incautos.

O Xarope Composto de Cambará e Bromoformio tem excellentes e bem conhecidas propriedades balsamicas, calmantes antifebres, expectorantes e desinfectantes das vias pulmonares.

INDICAÇÃO:

Asthma, Coqueluche (tossa convulsa), influenza, Catarrho chronico, Hermonyses, Insomnia dos tuberculosos.

CURAS ASSOMBROSAS

SEZÕES

No seu estado agudo e chronico, molestias do Fígado e Bazo, Febres em geral, Polymyrrites, Beri-Beri, Prisão de ventre e tudo quanto diz respeito ás complicações do IMPALUDISMO.

No «Acre» e em todas as regiões paludosas do Amazonas, é o unico medicamento que tem feito curas admiraveis e assombrosas: — as PILULAS MARAVILHOSAS (contra sezões).

Impureza do Sangue e fraqueza geral

Curados com o vinho Tónico e Depurativo do Dr. Manoelito Moreira.

Excellent resultado no tratamento da Anemia, Cholorose, Lymphatismo, Fraqueza pulmonar, En-gorgitamentos, Rachitismo, Neurasthenia, Syphilis e Scrophulose.

Efeito mais prompto do que a Emulsão de Scott o Elixir de Nogueira.

TUBERCULOSE

Escarros de Sangue, catharro chronico, tosse rebelde, constipação.

São debeladas todas estas molestias com o uso frequente das

Pilulas Contra Tosse consideradas como o melhor expectorante, calmante e desinfectante das vias pulmonares.

Aselma uma tosse rebelde em poucas horas.

FORMULAS DO DR. MANOELITO MOREIRA

Preparados pelo pharmaceutico

F. A. PERDIGÃO NOGUEIRA

Agente nesta cidade—JULIO GUIMARÃES 1-52



BROMIL
CURA TOSSE

Cinco creanças atacadas de coqueluche e curadas com o Bromil

Srns. Daudt & Lagunilla. Com os meus melhores agradecimentos, affetto que meus filhos Nahir, Haydée, José, Ibsen e Berthilde, que se achavam atacados de coqueluche, ficaram radicalmente curados com o uso do vosso conhecido xarope Bromil. Pelotas, 10 de Junho de 1910. Manoel Ferraz Vianna.

Juntamente com o attestado acima, fazem côro mais de mil outros, de enfermos e medicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, bronchites, rouquidão e qualquer tosse. Na coqueluche o Bromil chega a ser maravilhoso: acalma os accessos, evita e allivia as suffocações, curando em poucos dias. — Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio de Janeiro.

Animaes sumidos

JOSE FERNANDES DA COSTA, residente no lugar MACACO, desta comarca de Sobral, gratifica bem a quem der noticia certa de uma equa curda, grande, de pura cuna, com algumas crias, e um cavallo da mesma cor, quartão, estradeiro, todos com a marca e distinctivo abaixo.



A primeira sumida em 1910, do lugar TRAVÁ, da freguezia de CRATHUS, com uma cria de poltrinho; o cavallo sumido em 1911 do lugar SANTO ANTONIO, da mesma freguezia de Crathus. Macaco, 5 de Agosto de 1912.

Mamãe manda dizer que ficou boa com a



SAUDE DA MULHER

A SAUDE DA MULHER
Cura incommodos de senhoras.
Opilão de uma Senhora.

Srns. Daudt & Lagunilla. Tenho a grata satisfacção de comunicar a VV. SS. o uso do excellente preparado A Saude da Mulher e como a vidros ficou completamente restabelecida de uma setta colica uterina que me fazia soffrir desde muito tempo. Laranjeiras (Sergipe), 3 de Maio de 1902. — Maria José Calazans

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspensões, flores-brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes e, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. — Laboratorio Daudt & Lagunilla. — Rio

Fazendas para toallas de mesa brancas e de cores. de algodão e de linho, encontra-se na loja de M. Ciardini & Filho.

“VITALICIA Pernambucana”

Sociedade Mutua de Pensões e Peculios
 Approvada pelo Governo Federal por Decreto n. 7638

DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909.

**Com deposito proporcional de
 RS. 200.000\$000**
 no Thezouro Federal, sobre o capital inalienavel de 1.000:000\$000

O melhor seguro contra a adversidade
 A melhor garantia do futuro e o melhor abrigo á viuvez e orphandade
Funciona—em todos Estados do Brazil!

SÉDE NA CIDADE DO RECIFE
 Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar
 End. Teleg.—“VITALICIA”

PERNAMBUCO
 AGENTE NESTA CIDADE:

Victor de Paula Pessoa.

Com attribuições plenas para tratar de todo e qualquer negocio relativo á Vitalicia
 RUA DE SANTO ANTONIO, N.

(10-24)

CHARUTOS STENDER

Stender & CIA.

S. FLEIX--BAHIA

Recommendamos aos nossos amaveis freguezes as marcas

**HAVANA,
 FLEXAS,
 PEDRITAS, LUZ,
 COMETAS,
 DUETTOS**

Fabricadas com fumos especiaes.

(10-24)

Esperimentem os nossos productos e todos ficarão plenamente satisfeitos.

Antonio Macêdo Pinto

PEDREIRO, ARTISTA E PINTOR

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho, como seja:

Construir Casas, Chaléts, Altares e Mausoleus,

pelos modelos mais novos e de mais fino gosto.
 Prepara cimento armado para construcções de toda especie,
 como Balaustres, Platimbandas, Ornatos
 para feixe de portas e janellas, Soleiras,
 Peças para fingimento, Capiteis,
 Estatuas e Piramides em cimento armado.

Garante a solidez em todo trabalho de fundição. Faz
 tambem pinturas fingidas de varias qualidades. Aceita
 chamados para qualquer parte servida pela Estrada de
 Ferro de Sobral e immediações, podendo ser procurado
 no sitio de sua propriedade, em

S. MIGUEL-RIACHÃO
 (16-24)
 E. de F. Nordeste do Brazil

O Professor

—DE—

MUSICA

Raymundo Donizetti Gondim
 avisa ao respeitavel publico sobra-
 lenes que, além de uma longa pra-
 tica de ensino de Piano, Vi-
 olino e outros instrumen-
 tos, já tem habilitado
 discipulos para continuar com os seus
 estudos de musica nas grandes
 capitães do paiz, como sejam:
 Maranhão, Pará, For-
 taleza, &c. &c.

Concerta e afina PIANO e ou-
 tro qualquer instrumen-
 to, mediante ajuste pre-
 vio,—gratis para os
 seus discipulos.

Attende chamados para
 os pontos servidos pela
 E. F. de Sobral
 Sobral—Ceará

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.
 Local arejado e no centro da cidade
 Mesa bem preparada e acciadiissima
 Preços modicos
 BOND A PORTA
 —RUA CORONEL JOAQUIM REBENTÃO.—

RS. 20:000\$000

3º peculio da «VITALICIA PERNAMBUCANA»

Unica sociedade de pensões e peculios do Norte do paiz
 autorisada pelo governo federal a funcionar em
 todos os Estados

Deposito de garantia no Thezouro Federal Rs. 200:000\$000,
 sobre o fundo inalienavel de 1.000:000\$000

Recibo de quitação da apolice n. 592:

Recibi da «Vitalicia Pernambucana», sociedade mutua de pensões e pecu-
 lios, a quantia de vinte contos de reis, correspondente ao peculio integral so-
 bre a apolice n. 592 da serie A, instituido á d. Maria de Assumpção Moura,
 por seu finado marido Raymundo Moura, então domiciliado na cidade de Tim-
 baúba, neste Estado, possuidor da referida apolice, da qual dou plena e geral
 quitação.

Recife, 23 de Agosto de 1912.

P. procuração de d. Maria de Assumpção Moura.

Alexandre Lopes Medeiros.

Testemunhas: Vito Diniz e Luiz Alves de Magalhães.

Reconheço as firmas supra de Alexandre Lopes Medeiros e das testemunhas.

Recife, 23 de agosto de 1912.

Em testemunho da verdade E. R. O tabellião publico interino,

Edmundo de Assis Rocha.

NOTA—O exmutualista Raymundo Moura apenas havia pago a quantia
 de 148\$000, correspondente á 1ª. prestação trimestral do premio de inscrição
 e, tendo fallecido em 10 do corrente, foi o peculio pago em 23 do mesmo mez.
 A «Vitalicia» preemptifica-se ao mais immediato pagamento nos peculios,
 após a apresentação das provas do sinistro.

Recife, 31 de agosto de 1912.

(1-4)

Cornelio Gouveia—Director-gerente

FABRICA PROGREDIOR

(Movid a Vapor)

—DE—

CARDOSO TAVARES & C.

175--RUA VISCONDE DE RIO BRANCO--175

(ANTIGA AURORA)

Caixa postal 154—Endereço telegra-
 phico «PROGREDIOR»

TELEPHONE 243

PERNAMBUCO

Premiada nas Exposições de

PARIS.

S. LUJZ.

NACIONAL DE 1908.

**BRUXELLES E
 TURIM.**

Especialidade em vinhos de fructas, e de canna, vina-
 gres, cognacs, vermouth, genebras, gasosa etc. etc. de cujos
 productos tem s empre grande deposito para attender, com
 a maior presteza toda e qualquer encomenda.

AVISO IMPORTANTE

Aos seus freguezes e amigos desta praça e das dos de-
 mais Estados, onde são sobejamente conhecidos os seus pro-
 ductos, que todo a correspondencia ou ordens verbaes para
 qualquer encomenda DEVEM SER DIRIGIDAS DI-
 RECTAMENTE Á NOSSA FABRICA ou por interme-
 dio dos nossos agentes rezidentes e empregados viajantes.

(12-52)

Caixa do Correio, 26 End. Teleg. "PHILOMENO"

GRANDE MANUFACTURA

—DE—

FUMOS E CIGARROS

Marca "Iracema"
Philomeno Gomes & Filhos

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE TURIM COM O DIPLOMA DE HONRA
 Escriptorio e Deposito

RUA FLORIANO PEIXOTO, N. 85--87.

Codigos usados—RIBEIRO e A B C—Telephonio, 13 e 8

Fabrica:—Ruas d'Alfandega, 44 e Chafariz, 6-B
CEARÁ-FORTALEZA

Unicos recebedores dos Charutos Danneman & C. da Bahia

GRANDE DEPOSITO DE BEBIDAS NACIONALES E EXTRANJEIRAS

Acceita se consignações de generos do paiz

REPRESENTANTE EM SOBRAL

Antonio d'Aguiar Filho.

ESCRIPTORIO—PRAÇA DO MERCADO
 END. TELEG.—"AGUIAR"